

JORNAL Holandês

FORTE COMO NOSSOS LEITORES. EFICIENTE COMO NOSSOS ANIMAIS

Ano 18 - Nº 218 - Março de 2022 | PUBLICAÇÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO
DOS CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS



FOTO WAGNER CORREIA

MINEIROS TÊM DESTAQUE NO TOP 100

Fazendas do estado continuam crescendo segundo o Levantamento TOP 100 e revelam que ações de sustentabilidade fazem a diferença no negócio. A edição aproveita e traz várias dicas de como fazer parte desse movimento mundial.



**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS**

Avenida Sete de Setembro, 623 | Centro
Juiz de Fora | MG | CEP 36070-000
www.gadoholandes.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | TRIÊNIO 2021/2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Anípio Pires Batista Vicente
Cleverson Ozanan Braga
Djair Boscatti
Eudes Anselmo de Assis Braga
Leonardo Moreira Costa de Souza
Makoto Edison Sekita
Mauro Antônio Costa de Araújo

CONSELHO FISCAL

Marcos Alves de Sousa
Antônio Augusto Marins
Lúcia Mara Yamaguti Kono

Suplentes:

Cristovam Edson Lobato Campos e Renato José Laguardia.

DIRETOR EXECUTIVO

Dr. Francisco Otaviano Fonseca Oliveira
francisco@gadoholandes.com

REPRESENTAÇÕES REGIONAIS

**Nughoman - Núcleo dos Criadores de
Gado Holandês da Mantiqueira**

Presidente - Jarbas de Oliveira
Rua João Baptista Scarpa, 666 - CEP 37464-000 - Itanhandu - MG
(35) 3361-2404

Nughobar - Núcleo dos Criadores de Gado Holandês de Barbacena

Avenida Amílcar Savassi, s/n | Caixa Postal 126 - CEP 36200-000
Barbacena - MG | (32) 3332-8673



facebook.com/holandesonline/
facebook.com/holandesmng



[@JornalHolandes](https://twitter.com/JornalHolandes)



[@jornalholandes](https://www.instagram.com/jornalholandes)
[@holandesmg](https://www.instagram.com/holandesmng)



www.flickr.com/photos/holandesminas/

JORNAL HOLANDÊS

Publicação Oficial da Associação
dos Criadores de Gado Holandês
de Minas Gerais - ACGHMG
www.gadoholandes.com/jornal

REDAÇÃO

EQUIPE VALOR EDITORA



Projeto Gráfico e Editorial:

Equipe de Criação da
Valor Editora

Edição e Diagramação

Helô Costa - RP 00127/MG

Editor de Fotografia

Wagner Correa - RP 0022293/MG

Revisão Linguística

Professora Rosana Alves

Revisão Técnica

Dr. Francisco Otaviano Oliveira

Reportagem

Esther Figueiredo

Lídia Martins

Wagner Correa

Atualização Web

Gilberto Alves

Contato Imprensa:

editora.holandes@gmail.com

Participe do jornal, envie

**sugestão de pautas, reclamações,
agenda de eventos e deixe seus**

comentários, esse é o canal

direto com o produtor:

editora.holandes@gmail.com



DR. FRANCISCO OTAVIANO FONSECA OLIVEIRA
Diretor Executivo da ACGHMG e Médico Veterinário

VAMOS JUNTOS EVOLUIR E MODERNIZAR

Começo o nosso bate papo parabenizando os associados que participaram do Levantamento TOP 100 e mostraram um pouco do trabalho que vem realizando da porteira para dentro comprovando que o crescimento dos mineiros é constante, de forma sólida. Parabéns a todos!

Março é um mês muito especial. Aproveito para parabenizar em especial a minha esposa Vânia, as mulheres da minha vida e a todas que de alguma forma contribuem com a raça Holandesa.

A Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa vem de forma inovadora movimentando a raça com ações importantes para agilizar os serviços e dar suporte cada vez melhor às suas filiações e claro, aos associados. Estamos trabalhando juntos e focados para trazer boas novas para todos.

Neste mês, a sustentabilidade está em alta. Temos que ter consciência que pequenas ações fazem a diferença... Sei que essa era digital que estamos inseridos muitas vezes parece complicada, mas temos que nos adequar, aprender e de repente algumas ações tornam-se rotineiras e até melhores. Associado, saiba que a nossa equipe está no campo para ajudá-lo, caso tenha alguma dúvida conte conosco, entre em contato, vamos juntos evoluir e modernizar.

Fiquem todos com Deus!



...O CRESCIMENTO
DOS MINEIROS É
CONSTANTE, DE
FORMA SÓLIDA.





AGILIDADE ALINHADO A SUSTENTABILIDADE

Mudanças na impressão dos certificados e do registro genealógico trarão benefícios aos associados da Mineira

A cada ano as pessoas estão mais preocupadas com o meio ambiente, por isso estão mudando o seu dia a dia, ou melhor, se adequando na realização de ações que contribuem com a natureza.

A Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais não pode ficar de fora desse movimento que só vem a ajudar as novas gerações a ter um ambiente melhor para se viver.

O papel é uma preocupação grande no mundo, ele leva de 3 a 6 meses para se decompor, e por mais que muitos não acreditem, o papel agride o meio ambiente quando descartado de maneira incorreta no solo e nos rios.

Investindo nesse mundo mais consciente, a Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa - ABCBRH definiu junto ao MAPA que a impressão dos certificados e do registro genealógico via associação são facultativos, os próprios associados poderão imprimir os certificados de lactação e os documentos relativos ao controle leiteiro acessando o sistema WEB+Leite. É importante ressaltar que a impressão do registro genealógico pela Associação Mineira é obrigatória somente na hora da venda dos animais, transferência e exposições, nesse caso o associado deverá solicitar à entidade.

“Essas mudanças irão otimi-

zar as informações agregando agilidade, além do associado ter a oportunidade de fazer parte do movimento em prol do meio ambiente. Muitas fazendas já estão preocupadas com isso e lembre-se que pequenas ações fazem a diferença”, comenta entusiasmado o Diretor Executivo da Associação Mineira, Dr. Francisco Otaviano Fonseca Oliveira.

A Associação Mineira está reavaliando todos os custos que irão economizar para repassar aos associados descontos em serviços.

A utilização intensa do papel ainda faz parte da cultura de várias empresas. Isso ocorre muitas vezes em função da burocracia ou mesmo do hábito de se manusear o documento. Por outro lado, há alguns anos vem-se criando políticas do uso consciente de papel. São práticas de reciclagem e as organizações sentindo os benefícios reais de migrar da papelada para o digital. A tendência é que cada vez mais todos sintam confiança em abandonar o papel. E então partir para as plataformas digitais, bem como entender melhor a necessidade de poupar recursos do meio ambiente.

É a Associação Mineira de olho na agilidade dos processos alinhada à sustentabilidade.

*Mais informações:
(32) 9 9919 0079.*

MOTIVOS PARA REDUZIR O USO DE PAPEL



SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES

O documento físico está sujeito a fatores ambientais, manuseio incorreto, acidentes e extravios. Quando você transfere esse material para plataformas digitais, capazes de gerar backup, promover acesso remoto e aplicar recursos avançados de proteção de dados, pode ter certeza que seu acervo está protegido de todas as situações acima. Assim, é mais seguro e não há necessidade de impressões e protocolos para acessar informações. O sistema WEB+Leite está disponível 24 horas para o associado com informações variadas sobre o seu rebanho.



PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

O planeta está emitindo diariamente alertas de que precisamos explorar moderadamente seus recursos. A ABDG verificou que 37% das impressões são desnecessárias. Os dados poderiam ser acessados e geridos virtualmente. Os elevados volumes de produção de papel levam à extrapolação dos limites de desmatamento, o que resulta em perdas significativas para a natureza e até mesmo a destruição de ecossistemas. Além da urgência da preservação ambiental, assumir posturas ecossustentáveis valoriza as organizações e fortalece os laços com os consumidores.

O uso de papel cresceu mais de 400% em todo o mundo nos últimos 40 anos. A consequência disso é o derrubamento em massa de árvores e mais árvores, e esse desmatamento causado para produzir papel é um grande ameaça para o meio ambiente. As árvores, como você sabe, são primordiais no funcionamento pleno do nosso ecossistema absorvendo CO2 e produzindo oxigênio. Por isso, reduzindo ou eliminando o uso de papel, você consequentemente ajuda um bocado na preservação dele.



MOTIVOS PARA REDUZIR O USO DE PAPEL



ECONOMIZAR ÁGUA

São necessários quase dois copos de água para fazer uma folha de papel. E num mundo onde a água potável é uma questão cada vez mais preocupante, isso realmente nos faz pensar mais profundamente. Abolindo o papel do seu escritório, você está consequentemente ajudando a conservar fontes de água.



REDUÇÃO DE CUSTOS

Comprar, transportar, copiar, imprimir. Tudo isso onera processos e acaba por impedir o aumento da produtividade. Faça um breve cálculo de quanto sua empresa investe em pacotes de papel, impressora, toners, cópias e transporte seguro dos documentos impressos.



DIMINUIR A POLUIÇÃO

Você sabia que a fabricação de papel é um dos processos mais poluentes que existem? Produzir uma tonelada de papel emite mais de 1.5 toneladas de CO2 equivalente. Ou seja, usá-lo menos vai ajudar a reduzir a quantidade de substâncias nocivas na atmosfera.



REDUZIR O TRANSPORTE

Cada documento que precisa ser transportado, seja de um bairro a outro ou de uma cidade a outra, requer o uso de combustível, e a queima desse combustível emite gases poluentes. Na mudança para o meio digital, muito combustível é poupado.



POUPAR OUTROS MATERIAIS COMPLEMENTARES

Não é só o uso do papel que faz mal ao ambiente. Existem outros produtos e materiais que são tão maléficos quanto – como tinta, por exemplo. A produção de tinta utiliza combustíveis fósseis, e a maioria das tintas de uso diário (em canetas, impressoras e afins) contém compostos químicos e outras substâncias que também são prejudiciais à natureza.

O MEIO AMBIENTE E AS NOVAS GERAÇÕES AGRADECEM!



Dr. Eduardo foi recebido pela esposa do associado, Ana Maria Simões e pelo gerente-geral da fazenda Fábio Machado

FAZENDA RANCHO ALEGRE | Pouso Alegre - MG
AFIXO | RS RANCHO ALEGRE
ASSOCIADO | Rafael Tadeu Simões

VISITA REALIZADA pelo Inspetor Técnico de Registro Dr. Eduardo Uba Moreira.

.....



SEKITA AGRONEGÓCIOS

Rio Paranaíba - MG

AFIXO | SEKITA

ASSOCIADO | Sekita Agronegócios

VISITA REALIZADA pelo Classificador Oficial Dr. Francisco Otaviano Fonseca Oliveira.

Dr. Leonardo Garcia e equipe receberam Dr. Francisco para vários dias de classificação na propriedade





COMUNICADO

ATENÇÃO EVITE A FRAUDE

Associado, fique atento aos e-mails referentes as cobranças oriundas da ACGHMG. Verifique sempre o BENEFICIÁRIO: Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais - CNPJ 21.601.232/0001-75 e principalmente se a conta é do BANCO: SICOOB (756) | AGENCIA: 3123 | C/C: 1873-2. Esta é a única conta oficial. Não confie em códigos de barras e desconfie de qualquer texto, data ou imagem diferente do habitual. Lembre-se que todos fazem parte do processo de segurança e sem você a fraude não acontece.

**Em caso de dúvida entre em contato com o
Departamento Financeiro: 32 9 9940-2003**



Holandês
FORTE POR SER EFICIENTE

ASSERTIVIDADE NAS AÇÕES

Você já parou para pensar quantas são as possibilidades de problemas relacionados à reprodução em uma fazenda leiteira? E como enfrentá-las?



Quando pensamos na eficiência de uma fazenda leiteira automaticamente nos lembramos de ações rotineiras realizadas nos setores da reprodução, nutrição, sanidade etc. que, em conjunto, impactam diretamente no resultado da propriedade. Ao observar e analisar os números de fazendas eficientes, ou seja, daquelas que produzem com boa margem de crescimento e retorno da atividade, podemos constatar grande assertividade nestas ações que refletem na eficiência geral do negócio.

No entanto, para chegar em um nível considerável de eficiência é necessário percorrer constantemente caminhos contendo uma série infindável de variáveis que interferem no resultado. Entender o sistema como um todo, realizar o diagnóstico da propriedade para identificar os principais problemas e colocar em prática propostas de melhoria tende a ser um excelente recurso para clarear estes caminhos e amenizar as variáveis.

Dentre os setores que compõem uma fazenda leiteira, talvez a reprodução seja o de maior expressividade em termos gerais quando analisamos o impacto no sistema de produção como um todo, seja ele a curto, médio ou longo prazo. Entretanto, isso não significa que a reprodução caminhe sozinha. Ela é altamente dependente dos outros setores e áreas, como nutrição, sanidade, recria, genética, produção de comida, mão de obra, dentre outros.

QUANTIFICANDO OS PROBLEMAS RELACIONADOS À REPRODUÇÃO

Quantas são as possibilidades de problemas relacionados à reprodução em uma fazenda leiteira? Você é capaz de quantificá-las? Seriam 5, 10, 15 ou até mesmo 50 possibilidades? Ou, quem sabe, até mais?! Há aqueles que dizem que os problemas relacionados à reprodução são infinitos!

De fato, não está errado quem pensa que são

infinitas as possibilidades de problemas, pois tudo o que envolve a rotina de uma fazenda de leite pode interferir na reprodução dos animais, literalmente tudo. Falta de comida, deficiência nutricional, volumoso de baixa qualidade, estresse térmico, doença, carrapato, ausência de rotina... Até mesmo se o responsável pelo manejo dormir mal ou não estiver bem, isto afeta a reprodução das vacas!

No entanto, há de concordar que se trabalharmos com o volume de intermináveis problemas a chance de conseguirmos alinhar a reprodução do rebanho de forma notável é mínima ou praticamente nula. Devido a isso, para que haja sucesso reprodutivo, torna-se importante centralizarmos a energia e o foco das ações em poucos problemas, desde que eles sejam representativos e abranjam todos os aspectos da reprodução.

Respondendo então à pergunta realizada no início deste tópico:

Pergunta: Quantas são as possibilidades de problemas relacionados à reprodução em uma fazenda leiteira?

Resposta: 3! Isto mesmo, apenas TRÊS possibilidades de problemas!

Mas quais são eles?

DETALHANDO OS PROBLEMAS RELACIONADOS A REPRODUÇÃO

Conforme mencionado, são três as possibilidades de problemas reprodutivos em vacas leiteiras:

- TAXA DE SERVIÇO: as vacas não estão sendo servidas (inseminadas, cobertas etc.).
- TAXA DE CONCEPÇÃO: as vacas não estão ficando gestantes.
- PERDA DE PREENHEZ: as vacas não estão mantendo a gestação.

Quais os motivos específicos para cada uma destas possibilidades?

PROBLEMA 1

TAXA DE SERVIÇO

A taxa de serviço consiste em um indicador amplamente utilizado para acompanhar e monitorar a reprodução das fazendas leiteiras. Dos pontos que interferem em seu sucesso os principais são as condições anovulatórias (anestro), a insuficiência na detecção de cio e a ausência de rotina e de programas reprodutivos na fazenda.

A retomada da ciclicidade ovariana após o parto ocorre de forma gradual, estando bastante relacionada com o status metabólico do animal. Vacas que passam por um período de transição desafiador (3 semanas antes do parto até 3 semanas após o parto), por exemplo, geralmente apresentam maior queda no consumo alimentar e, como consequência, necessitam mobilizar maior quantidade de reserva corporal para tentar atender as exigências nutricionais do organismo, desenvolvendo um balanço energético negativo mais acentuado. Estes eventos contri-

buem para que parte da energia que seria utilizada para reprodução seja direcionada e priorizada para a manutenção do animal e para produção de leite, reduzindo a atividade dos ovários e a expressão de cio. Portanto, ajustar os manejos e reduzir ao máximo possível os desafios no período de transição é essencial para a reprodução das vacas no pós-parto.

Além da ciclicidade ovariana, a grande maioria das propriedades não detectam os episódios de cio com eficiência. Este fato pode estar relacionado ao nível de produção de leite dos animais, pois as vacas modernas de alta produção normalmente expressam cios de menor duração e intensidade e, além disso, boa parte das atividades de estro ocorrem no período noturno, momento em que geralmente não há colaboradores na fazenda.

Entretanto, grande parte das falhas na detecção de cio acontecem devido à ausência de

rotinas e programas reprodutivos. É bastante comum nos depararmos com fazendas que acreditam que a observação de cio somente nos instantes em que as vacas são guiadas dos lotes para a ordenha já é suficiente e que isto consiste em uma rotina reprodutiva. Ledo engano. As rotinas reprodutivas devem ser elaboradas e seguidas de forma sistemática e fiel. Devem ser definidos dias específicos para que os manejos pré-determinados aconteçam, como por exemplo o dia para início e continuação dos protocolos de inseminação, observação de cio todos os dias com auxílio de ferramentas (bastão de cera, raspadinha etc.), dentre outros. Estabelecer rotinas reprodutivas é sinônimo de organização e padronização do serviço, fornecendo melhores condições para a otimização da reprodução e visualização do cenário real do rebanho através de indicadores coerentes e que façam sentido.



PROBLEMA 2

TAXA DE CONCEPÇÃO

Os fatores que influenciam na taxa de concepção são mais complexos, pois, conforme já mencionado, tudo de forma geral na fazenda impacta na fertilidade das vacas. Podemos mencionar como alguns dos principais fatores que influenciam bastante na taxa de concepção: doenças, condição anovulatória, nutrição, estresse térmico e técnica de inseminação.

Doenças, condição anovulatória e nutrição estão intimamente relacionados. Vacas que possuem consumo de matéria seca abaixo da necessidade nutricional e que, além disso, consomem dieta desbalanceada são mais propensas a desenvolverem doenças, tanto metabólicas quanto infecciosas. Vacas mal nutridas e doentes reduzem consideravelmente a condição ovariana e a

fertilidade e, conseqüentemente, possuem menor taxa de concepção. Portanto, a lição é clara: alimentar corretamente as vacas e prevenir a ocorrência de doenças contribui tanto para a taxa de serviço quanto para a taxa de concepção.

Vários estudos científicos objetivaram quantificar qual o impacto do estresse térmico na reprodução de vacas leiteiras. De forma majoritária e até mesmo unânime, os resultados comprovam que os animais submetidos ao estresse térmico possuem pior desempenho reprodutivo quando comparados àqueles criados em situações de conforto térmico. A elevação da temperatura corporal das vacas exige a ativação de processos fisiológicos de termorregulação que alteram as rotas de equilíbrio

do organismo, prejudicando a concepção. Água, sombra, vento e tempo são os quatro pilares essenciais para a execução de um sistema adequado de resfriamento térmico dos animais.

Dentre os fatores citados, a técnica de inseminação tende a ser o que é mais bem compreendido. Logicamente, quando os passos da inseminação não são seguidos corretamente, a reprodução é afetada. Armazenamento e manejo do sêmen, temperatura de descongelamento, montagem dos equipamentos, higiene do processo e deposição correta do sêmen são alguns dos pontos que influenciam diretamente no resultado positivo da técnica. Realizar auditorias periódicas pode ser uma boa estratégia para cercar surpresas negativas com este fator.

PROBLEMA 3

PERDA DE PREENHEZ

O sucesso reprodutivo de um rebanho não consiste apenas em servir adequadamente as vacas de modo que elas obtenham boa concepção. É necessário que as gestações sejam mantidas para efetivamente gerarem um parto. Logo, as perdas de prenhez devem ser baixas.

De forma geral, a perda de prenhez está estreitamente relacionada com a taxa de concepção, sendo que grande parte dos problemas com concepção baixa envolvem uma perda de prenhez alta. Ou seja, é muito comum que fazendas com baixa taxa de concepção possuam alta taxa de perda de prenhez antes do primeiro diagnóstico de gestação.

Logo, os fatores que influenciam na taxa de concepção e na perda de prenhez se assemelham bastante. Em vista disso, além dos fatores já citados no tópico sobre taxa de concepção, a técnica pela qual a vaca está emprenhando também possui relação com a perda gestacional (fertilização in vitro – FIV, transferência de embrião -TE, inseminação artificial – IA etc.). Como exemplo, animais que emprenham por FIV geralmente possuem uma perda de prenhez superior aos animais que emprenham por IA.

CONSIDERAÇÕES

Conforme discutido ao longo do texto, são inúmeros os problemas que influenciam na reprodução dos rebanhos leiteiros. Entretanto, estes problemas podem ser resumidos em basicamente três: taxa de serviço, taxa de concepção e perda de prenhez. Realizar o diagnóstico situacional da reprodução do rebanho e identificar em qual destes pontos se encontra o problema reprodutivo da fazenda é essencial. Ter foco no direcionamento das ações de melhoria possibilita que a otimização da reprodução seja certa e mais efetiva.

Fonte: Rehagro

ASSOCIADOS MINEIROS EM DESTAQUE NO TOP 100

O grupo Sekita Agronegócios permanece entre os primeiros no ranking, a Fazenda Cobiça teve o maior crescimento percentual entre os TOP 10 e vários associados comprovaram crescimento na produção

FOTO DIVULGAÇÃO SEKITA AGRONEGÓCIO

O JORNAL HOLANDÊS desse mês traz diferentes abordagens sobre o tema sustentabilidade e mostra que independente do tamanho das ações elas podem fazer a diferença. Uma das novidades no Levantamento TOP 100 é a inclusão desse tema e criadores comprovam que estão investindo muito em sustentabilidade, além da preocupação com o meio ambiente mostram que estão atentos as tendências de mercado, que cada vez mais se mostra a sustentabilidade como diferencial.

O Levantamento Top 100 é realizado desde 2001 e traz as tendências e movimentos do mercado do leite.

Vários associados da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais contribuíram com o levantamento e mostram que estão

investindo cada vez mais nas suas fazendas.

Destaque para os associados mineiros Sekita Agronegócios e José Henrique Pereira que permanecem entre os TOP 10. O associado Sekita Agronegócios teve um crescimento de 3,80% se comparado ao ano anterior. E a Fazenda Cobiça que entrou para o Top 10 no ano anterior e este ano teve o maior crescimento percentual entre os Top 10, 14,14% (5.718 litros/dia), passando a ocupar a 9ª colocação no Levantamento. Vale ressaltar que esses rebanhos são 100% formados pela raça Holandesa e todos os animais registrados, além de realizarem muitos outros serviços com a entidade sempre em busca de produção, qualidade e bem estar para os animais.

FOTO DIVULGAÇÃO FAZENDA COBIÇA

FAZENDA COBIÇA | TRÊS CORAÇÕES - MG



ASSOCIADOS DA ACGHMG EM DESTAQUE NO TOP 100

Posição 2021	Posição 2022	Nome do produtor ou grupo de produtores	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2021, em litros	Produção média/dia 2021
3	3	Sekita Agronegócios	Rio Paranaíba/MG	26.248.595	71.914
10	9	Jose Henrique Pereira	Três Corações/MG	16.845.095	46.151
12	20	Huguette Emilienne Françoise Collin de Noronha Guarani	Inhaúma/MG	12.018.255	32.927
20	22	Amauri Pinto Costa	Pouso Alto/MG	11.715.451	32.097
28	34	Antônio José Freire	Alpinópolis/MG	9.676.120	26.510
42	38	Osanan Pereira Caixeta	Rio Paranaíba/MG	8.770.950	24.030
59	55	Luiz Alexandre de Avelar	Patos de Minas/MG	6.825.549	18.700
66	61	Geraldo Fernandes de Santana	Lagoa Formosa /MG	6.643.217	18.201
45	66	Erasmoo Carlos Rabelo	Guarda Mor/MG	6.405.000	17.548
71	77	Mauro Antônio Costa de Araujo	Sete Lagoas/MG	5.533.027	15.159
90	94	Augusto de Araújo Campos Neto	Quartel Geral /MG	4.931.376	13.511

DESTAQUES DO TOP 100

Em 2021, a produção total dos Top 100 alcançou 931.049.998 litros de leite, com média de 25.508 litros por propriedade, um crescimento de 10,63% em relação a 2020. Observar este crescimento contínuo é ainda mais interessante no ano de 2021, em que o setor lácteo como um todo foi bastante afetado e trabalhou com margens muito estreitas ou até negativas. Nesse contexto,

enquanto a captação formal recuou 2,4%, os Top 100 sustentaram um grande crescimento do negócio (10,63% em média), evidenciando a maior profissionalização deste grupo seletivo (e um melhor posicionamento no mercado).

Observe no gráfico a seguir (Figura 1) a evolução da média dos Top 100 e sua variação ao longo dos anos.

FIGURA 1. PRODUÇÃO DE LEITE MÉDIA POR PROPRIEDADE TOP 100, 2001 A 2021, BRASIL.



A Fazenda Colorado continua no topo e segue como maior produtora de leite (85 mil litros/dia) no Brasil pelo 9º ano consecutivo.

Os Top 10 tiveram média de produção de 62.350 litros/dia, 8,52% superior ao ano anterior.

77% das propriedades mantêm seus animais confinados, com quase nenhum acesso a pastagens, número que aumen-

tou em 10% em relação ao ano anterior.

A região Sudeste se mantém como a região com maior volume produzido (488 milhões de litros) e o Sul foi a que teve maior incremento em relação a 2020: 13,74% (34,5 milhões de litros considerando os Top 100).

Todas as fazendas do Top 100 adotam pelo menos uma medida sustentável, sendo a mais fre-

quente o armazenamento de dejetos em esterqueiras e uso dos resíduos para adubação de pastagens e lavouras. A principal motivação para a adoção de medidas sustentáveis é a preocupação ambiental e com a manutenção de recursos.

Os animais das fazendas Top 100 seguem na maior parte confinados, com nenhum ou praticamente nenhum acesso a pasta-

gem (77%), valor que aumentou 10% em relação ao ano passado. Apenas 14% das propriedades atuam em sistema principalmente baseado em pastagem.

Quanto ao tipo de alojamento, as propriedades optam principalmente pelo free stall (48%), seguido do compost barn (29%). Com menor expressão, aparecem as propriedades que possuem mais de um tipo de alojamento (13%), os piquetes em pastagem rotacionada (17%) e os piquetes para descanso (3%).

Em relação ao Compost Barn, em 29 propriedades neste ano (2 a mais que no ano passado), observa-se que após o boom de adoção entre 2016 e 2017, os números tenderam a se estabilizar nos últimos anos.

Com relação às raças utilizadas para a produção de leite, a raça Holandesa é predominante, presente em 76% das propriedades, seguida pela Girolando, em 20%.

Mesmo com dificuldades em 2021, os produtores pretendem aumentar produção. Mesmo

com os percalços trazidos pelo aumento de custos, os produtores Top 100 pretendem continuar crescendo e apenas 13 propriedades responderam que não tinham a intenção de expandir a produção - o mesmo número que no ano anterior. A maioria dos produtores pretende aumentar a produção em 20% nos próximos 3 anos (44%), 32% pretendem expandir de 20 a 50% e uma porcentagem mais tímida, 11%, quer crescer mais de 50%.

A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO TOP 100

Neste ano, procuramos entender um pouco mais sobre como os maiores produtores do Brasil estão se comportando com relação à sustentabilidade ambiental. Para isso, acrescentamos duas perguntas ao questionário sobre o assunto.

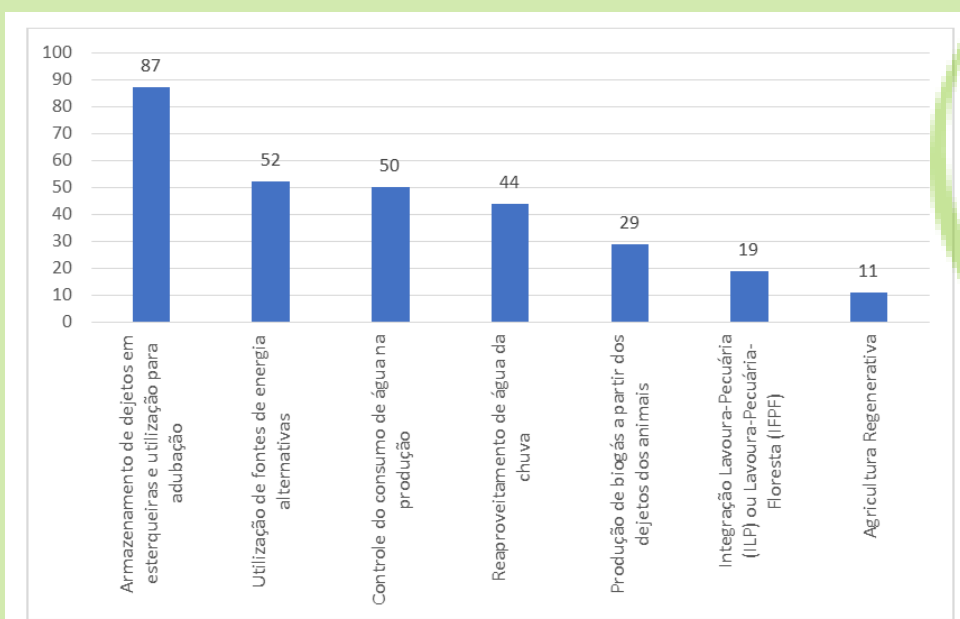
Primeiramente foi perguntado quais práticas de sustentabi-

lidade eles aplicavam em suas propriedades e foi observado que todas as fazendas que compõe o Top 100 aplicam pelo menos uma prática sustentável.

A ação mais comum é o armazenamento de dejetos em esterqueiras e posterior utilização para adubação de pastagens e lavouras, presente em 87% das

propriedades. Os Top 100 também relataram, principalmente, a utilização de fontes de energia alternativa (52), controle do consumo de água (50) e armazenamento de água da chuva (44). Veja no gráfico (Figura 2) a seguir todas as ações e o número de propriedades que adota cada uma delas.

FIGURA 2. ADOÇÃO DE MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS 100 MAIORES FAZENDAS LEITEIRAS DO BRASIL, DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO TOP 100 2022.





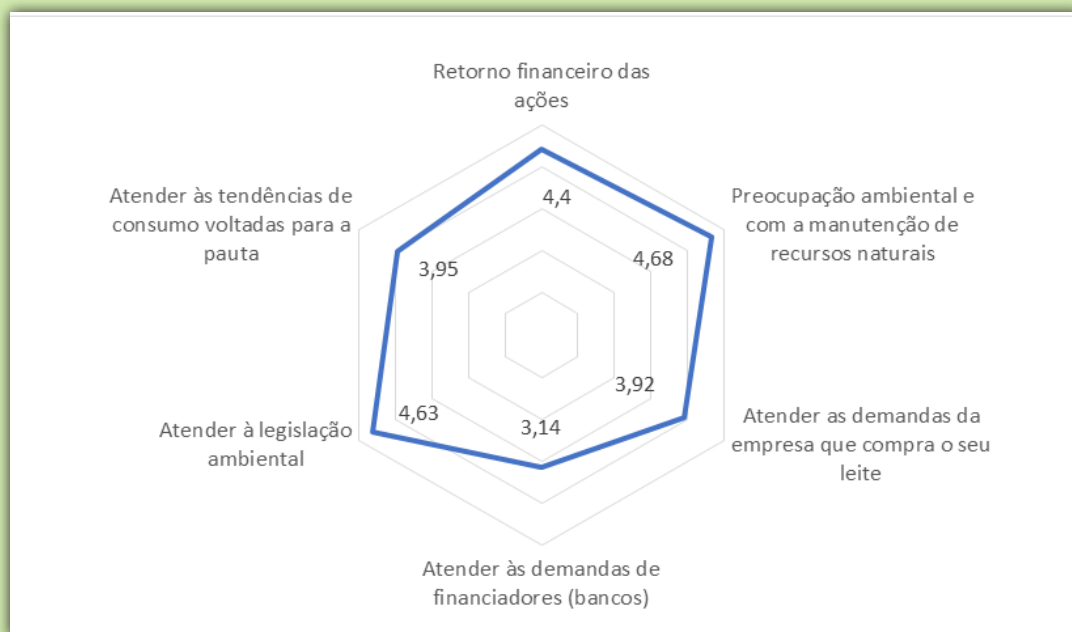
Além da adoção das medidas, também foi questionado os Top 100 a respeito da motivação por trás da adoção das mesmas, pedindo que classificassem de 0 a 5 o quanto o fator era determinante para a adoção (sendo “5”

muito importante e “0” nada importante).

O fator mais relevante para os Top 100 para a adoção de medidas sustentáveis foi a “preocupação ambiental e com a manutenção de recursos naturais”, com

média de 4,68, enquanto o menos relevante foi “atender às demandas de financiadores (bancos)”, com média de 3,1. Veja no gráfico a seguir (Figura 3) todos os fatores pesquisados e a média de relevância.

FIGURA 3. FATORES DETERMINANTES PARA ADOÇÃO DE MEDIDAS SUSTENTÁVEIS NAS FAZENDAS LEITEIRAS E SUA RELEVÂNCIA PARA OS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL, SEGUNDO O TOP 100 2022.



É interessante observar que a preocupação ambiental (média 4,68) ficou acima do aspecto financeiro (média 4,4) ao adotar medidas sustentáveis, apontando uma real preocupação dos produtores de leite com a manutenção dos recursos naturais,

indo na contramão do senso comum que aponta o agronegócio como insensível às questões ambientais.

Outros critérios que merecem destaque são a atenção às tendências de consumo (média 3,95) bem como as demandas do

laticínio comprador (média 3,92), mostrando também uma preocupação com as tendências de mercado, que cada vez mais se mostra a sustentabilidade como determinante de consumo.

O Levantamento Top 100 é uma iniciativa da MilkPoint.

SUSTENTABILIDADE COM AGILIDADE

A Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa - ABCBRH definiu junto ao MAPA que a impressão dos certificados e do registro genealógico via associação são facultativos, os próprios associados poderão imprimir os certificados de lactação e os documentos relativos ao controle leiteiro acessando o sistema WEB+Leite.

A impressão do registro genealógico pela Associação Mineira é obrigatória somente na hora da venda dos animais, transferência e exposições, nesse caso o associado deverá solicitar a entidade. Em caso de dúvida, favor entrar em contato com a nossa equipe: (32) 9 9919 0079.

É A ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE OLHO
NA AGILIZAÇÃO DE PROCESSOS
ALINHADA A SUSTENTABILIDADE.





CONHECIMENTO E BONS NEGÓCIOS

O associado Isnei Faria promove um dia de campo recheado de muita informação com palestras e visitas técnicas e na sequência leilão com animais da raça Holandesa 100% registrados com a participação do associado Mauro Antônio Costa de Araújo! O encontro acontecerá na cidade de Martinho Campos – MG. Confirma já sua presença.

A equipe da Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais prestigiou mais um dia de campo realizado pelos associados. Dessa vez o encontro aconteceu em março na cidade de Martinho Campos – MG e o anfitrião foi o associado Isnei José Garcia Faria.

Representando a Associação Mineira, o Inspeção Técnico de Registro Dr. Eduardo Uba Moreira e o Supervisor de Campo do SCL Leonardo Jorge aproveitaram o momento para trocar experiências, aprender e divulgar o trabalho da entidade.



O associado Isnei Faria recebe os profissionais da Associação Mineira

O associado promoveu nas dependências do Grupo Futura um dia de campo com palestras e visitas técnicas. Após uma manhã de muito conhecimento aconteceu um leilão com animais da raça Holandesa 100% registrados e que teve a participação do associado Mauro Antônio Costa de Araújo com selecionados animais do seu plantel. Um dia produtivo com muito aprendizado e bons negócios!



Fabiano Tolentino, Leonardo Jorge, Dr. Eduardo com Dra. Isabella Maia e Dr. Anderson Medeiros



AJUSTANDO OS DETALHES...

A Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais está sempre se adequando aos novos tempos e claro inovando. 2022 será um ano de muitas novidades e notícias boas para os associados.

O Diretor Executivo, Francisco Otaviano Fonseca Oliveira e o Supervisor de Campo do SCL Leonardo Jorge visitaram a sede da Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, em Castro – PR. Eles foram recebidos pelo Superintendente Técnico da ABCBRH, Timotheo Souza Silveira onde conversaram sobre algumas demandas solicitadas pelos criadores, pequenos ajustes no sistema e novidades para os mineiros. Aguardem!!!



DE OLHO NO MERCADO

E tem mais mineiros visitando Castro... O casal Silvana Carla Agrelle de Souza e Vandinho de Rochedo de Minas – MG foram recebidos em Castro pelo presidente da Associação Brasileira, Hans Jan Groenwold, eles aproveitaram para acompanhar a Expocastrolanda e visitar fazendas na região. Associados mineiros de olho na movimentação do mercado leiteiro!

SAVE THE DATE
15 A 18 DE JUNHO



PARQUE DA GAMELEIRA BELO HORIZONTE/MG

G
GIROLANDO

PARCEIRO PREMIUM

PARCEIROS MASTER

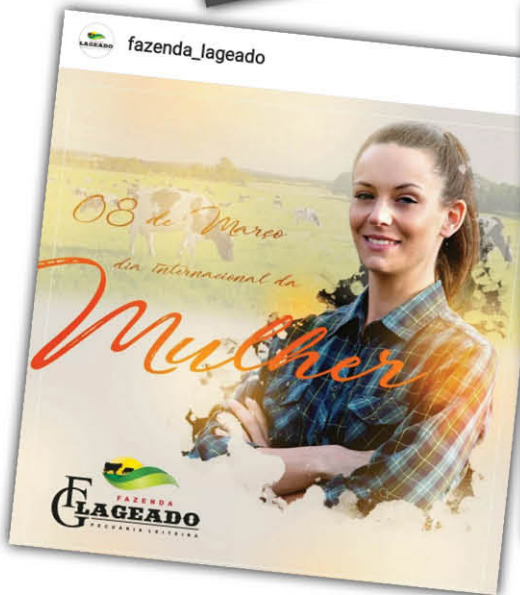
CANAL MASTER





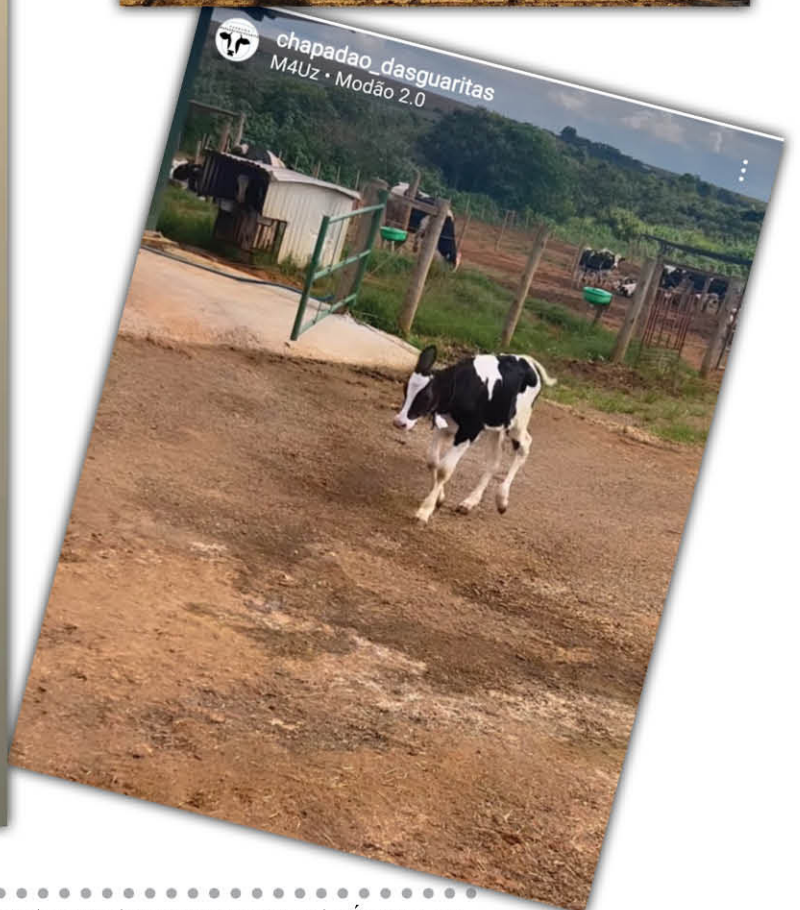
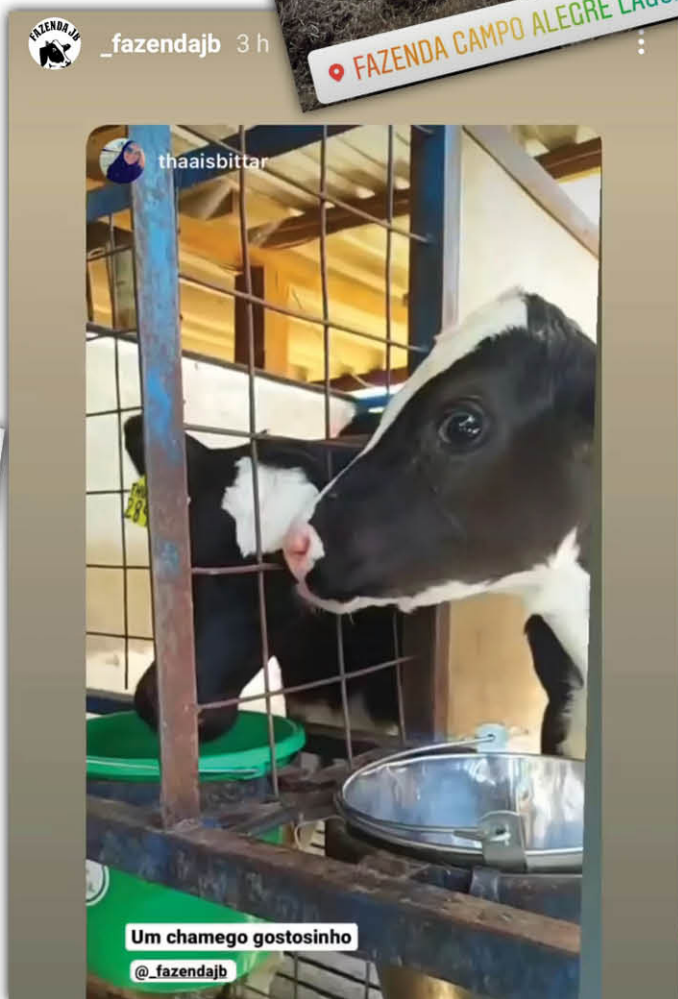
MÊS COM CHARME ESPECIAL

Março é o mês das Mulheres que com muita determinação dão um charme especial às famílias da raça Holandesa...E muitas foram as homenagens!!!





CRESCIMENTO CONSTANTE
O Levantamento TOP 100 mostra que o sudeste continua sendo a região que mais produz leite no Brasil e os associados mineiros sempre divulgam em suas redes sociais que os rebanhos por aqui não param de crescer!!!



ATENÇÃO

Os atendimentos administrativos estão sendo realizados em home office.

Para entrar em contato utilize os seguintes telefones:

DEP. FINANCEIRO
32 9 9123 4613

DEP. CONTROLE LEITEIRO
32 9 9902 4747

DEP. REGISTRO GENEALÓGICO
32 9 9919 0079

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO:

Segunda a sexta-feira, de 8h30 às 12h e de 13h às 17h30.



Holandês
FORTE POR SER EFICIENTE